

Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2017

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	369,81	505,13	522,50	41,29%	3,44%
Pará	R\$/t	416,10	475,03	494,36	18,81%	4,07%
Paraná	R\$/t	415,99	520,06	557,57	34,03%	7,21%
São Paulo	R\$/t	323,60	427,52	441,06	36,30%	3,17%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.148,48	2.562,36	2.638,56	22,81%	2,97%
Paraná	R\$/t	2.205,77	2.580,57	2.708,27	22,78%	4,95%
São Paulo	R\$/t	2.212,80	2.572,14	2.682,32	21,22%	4,28%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	158,75	151,44	141,49	-10,88%	-6,58%
Pará	R\$/50Kg	166,67	186,50	147,92	-11,25%	-20,69%
Paraná	R\$/50Kg	95,12	99,84	106,47	11,93%	6,63%
São Paulo	R\$/50Kg	109,07	103,69	107,49	-1,45%	3,66%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	91,41	105,01	110,42	20,79%	5,14%
São Paulo	R\$/50Kg	128,71	145,64	144,91	12,59%	-0,50%

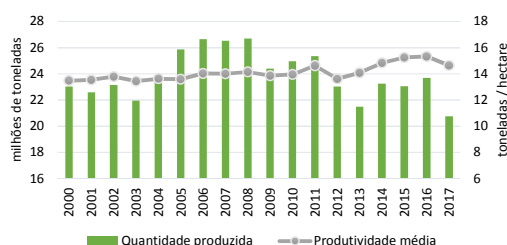
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 10 de outubro, a estimativa da produção brasileira de raiz de mandioca para 2017, ano em que o Brasil deverá colher aproximadamente 20,77 milhões de toneladas, numa área de 1,42 milhões de hectares. Este levantamento, realizado ao longo do mês de setembro, ajustou a produção em +3,26% em relação ao elaborado no mês de agosto, repercutindo as elevações dos volumes a serem colhidos na Bahia e Paraná, em consequência da revisão da área de produção nesses estados.

Na comparação com o ano anterior, a produção brasileira será 12,4% inferior, principalmente pela redução de área observada nos principais estados produtores, tais como Pará (-15,8%) e Paraná (-5,1%). O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

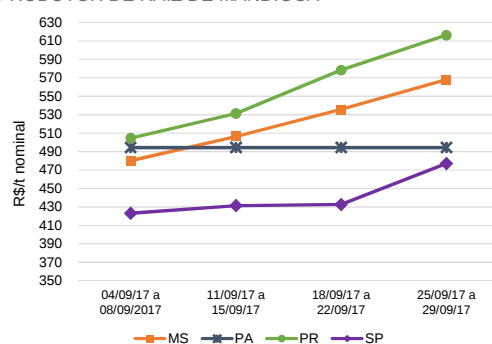
2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O mês de setembro foi iniciado com uma menor oferta de raiz de segundo ciclo, momento em que as cotações se mantiveram em altos patamares apesar da menor aquisição da tuberosa pelas fecularias da região Centro-Sul.

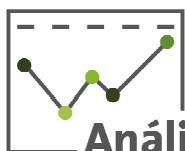
Ao final da primeira quinzena do mês, por conta do clima quente e seco, produtores reduziram os trabalhos no campo, o que diminuiu ainda mais a disponibilidade da matéria-prima ao setor industrial. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), foram processadas 81,4 mil toneladas de raiz de mandioca pelas fecularias em setembro, volume 41,2% inferior ao observado no mês anterior e 60% menor que no mesmo período do ano passado.

O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços em alguns dos principais estados produtores.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados



Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2017

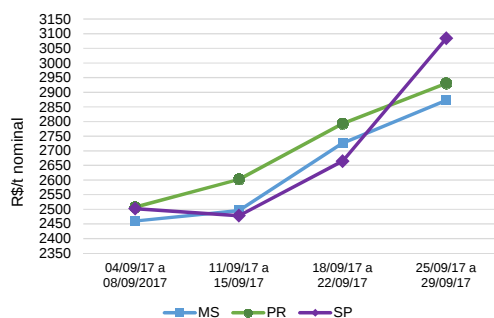
Dentre os maiores produtores nacionais o Paraná registrou a maior alta no mês de setembro, cuja média do preço pago pela tonelada da raiz foi de R\$ 557,57, valor 7,21% maior que o registrado no mês de agosto.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Com o arrefecimento da economia nos últimos meses e, em especial, do setor industrial, a demanda pela fécula de mandioca mostrou-se reduzida no início do mês de setembro, o que justificou o menor processamento da raiz pelas fecularias. Todavia, a necessidade de reposição dos estoques por parte dos consumidores resultou numa discreta retomada das vendas, a preços ainda mais altos.

No Paraná, devido à ociosidade e a menor produção, os preços médios valorizaram-se em torno de 5% em relação ao mês anterior, sendo a tonelada comercializada por R\$ 2.708,27, em média. A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

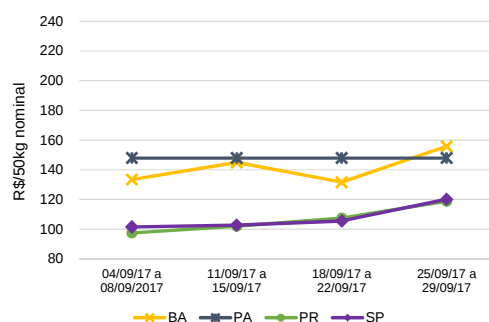


Fonte: Cepea-posto fábrica

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Observou-se um menor volume de vendas no início do mês, principalmente por conta do feriado da Independência. Com o passar das semanas, as negociações voltaram a ser realizadas, porém num ritmo ainda discreto. Há de se considerar que apesar do menor volume comercializado, as contínuas elevações no preço da raiz impulsionaram as coações da farinha de mandioca, cuja valorização se deu em torno de 6,6% no Paraná, sendo cotada a um valor médio de R\$ 106,47 (99,84). A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

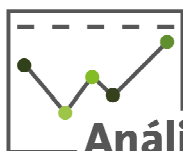
RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maior/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	520.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de setembro foram exportadas 1,5 tonelada de raiz de mandioca a um valor médio de US\$ 612,00/t, tendo como único destino o Uruguai. O volume exportado foi 87,50% maior que o registrado no mês de agosto e 25% maior do que no mesmo período do ano anterior. Com a menor oferta de raiz no mercado interno, o Brasil adquiriu 259.610 toneladas da matéria-prima do Paraguai.



Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2017

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (tn)	US\$ FOB	Peso Líquido (tn)	US\$ FOB	Peso Líquido (tn)
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.860	546.505	920.043	-163.773	-517.183
Maior/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.190	3.348.224	-970.750	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janerio/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A queda da produção, intensificada pelo clima desfavorável presente no mês de setembro, afetou as exportações de fécula de mandioca. Neste mês foram embarcadas 255.640 toneladas, valor 51,28% inferior ao mês de agosto. Em relação ao preço médio, as exportações ficaram em US\$/t 1.039,90, aumento de 1,2 % comparado ao mês anterior.

QUADRO 6 – MÉDIA DE PREÇOS FOB BANGKOK DA FÉCULA DE MANDIOCA

Unid.	Períodos anteriores		Período atual	Variação	
	Setembro/2016 FOB US\$/t	Agosto/2017 FOB US\$/t	Setembro/2017 FOB US\$/t	Ano anterior	Mês anterior
T	335,00	340,00	361,67	7,96%	6,37%

Fonte: Thai Tapioca Starch Association (TTSA)

Diante de um cenário de oscilações dos preços nos últimos períodos, a média FOB Bangkok em setembro registrou melhora, ficando em US\$/t 361,67, aumento de aproximadamente 8% do valor registrado no mesmo período do ano anterior.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Ainda que o volume de negociações esteja aquém do esperado para o período, a restrição da oferta de matéria-prima impulsionou as cotações de todos os produtos da cadeia. Tais preços deverão se manter em patamares elevados até a entrada da nova safra, visto que o número de lavouras de segundo ciclo mostra-se bastante reduzido.